

## Anabela Santos

**De:** DAC Correio  
**Enviado:** quarta-feira, 28 de Abril de 2010 8:38  
**Para:** Comissão 11ª - CTSSAP XI  
**Assunto:** FW: Apreciação Pública do Projecto Lei Nº 196/XI

**De:** webparl@netAR.pt [mailto:webparl@netAR.pt]  
**Enviada:** terça-feira, 27 de Abril de 2010 15:54  
**Para:** DAC Correio  
**Assunto:** Apreciação Pública do Projecto Lei Nº 196/XI

### Contributo para a Apreciação Pública do Projecto Lei Nº 196/XI

<b>Diploma:</b>	Projecto Lei
<b>N.º:</b>	196/XI
<b>Identificação do sujeito ou entidade:</b>	Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa
<b>Morada ou Sede:</b>	Monte de Caparica
<b>Local:</b>	Monte de Caparica
<b>Código Postal:</b>	2829-516 Monte de Caparica
<b>Endereço Electrónico:</b>	<a href="mailto:zarazizi@gmail.com">zarazizi@gmail.com</a>
<b>Texto do Contributo:</b>	<p>"A situação precária dos bolsiros de investigação científica em Portugal tem urgência em ser alterada. Os bolsiros deverão ter direito a contratos de trabalho justos que lhe garantem direitos e deveres como a todos os trabalhadores, subsídios de férias, desemprego, Natal, direito a segurança social que os apoie em caso de doença e/ou invalidez, dever de realizar descontos para o IRS e terem os valores dos salários revistos anualmente, sob pena de a investigação científica ser abandonada em prol de condições mais justas de trabalho no estrangeiro ou busca de empregos desajustados à formação académica que têm a mera função de prestação de serviços mas que dão as condições laborais justas - pondo isto em causa o desenvolvimento científico e tecnológico do País. Obrigado." Não só subscrevo o que está escrito na mensagem padrão acima, como acrescento que após dois anos a trabalhar enquanto bolsira de investigação, decidi desistir e procurar trabalhar num local que me oferecesse condições justas e dignas. Por muito interessante e importante que o trabalho de investigação seja, é absolutamente desmotivador as condições que nos são oferecidas, o sermos totalmente desprovidos de direitos. Ouvir o sr. Eng.º José Sócrates a referir que a média de investigadores em Portugal é acima da média europeia (5 para 7) levanta algumas questões que, julgo, serão pertinentes: Não estará este facto relacionado com o "custo" por investigador, em Portugal, ser incomparavelmente inferior ao dos outros sob estudo? Será que parte destes investigadores não estará a cumprir as funções de professores universitários, cujas regalias e compensações são, comparando com outras profissões qualificadas, bastante vantajosas? E finalmente, será que se faz mais investigação em Portugal que justifique o referido número de investigadores significativamente superior à média europeia? Ou estaremos a eleger a quantidade em detrimento da qualidade? Obrigada pela atenção dispensada. Com os melhores cumprimentos, Cláudia Correia</p>
<b>Data:</b>	27-04-2010 15:53:34

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Divisão de Apoio às Comissões
CTSS
N.º Único <u>355506</u>
Entrada/Sessão n.º <u>259</u> Data: <u>29/04/2010</u>